

Advento 2020

I Domingo

*Rorate coeli desuper et nubes pluant justum
Aperiatur terra et germinet salvatorem"*

*Destilai, ó céus, dessas alturas, e as nuvens chovam justiça
abra-se a terra e produza a salvação".
(Is 45,8)*



*Ne irascáris Dómine, ne ultra memíneris iniquitátis
Ecce cívitas Sancti facta est desérta
Sion desérta facta est, Jerúsalem desoláta est.
Domus sanctificatiónis tuae et gloriae tuae
Ubi laudavérunt Te patres nostri.*

*Não vos ireis, Senhor, nem vos lembreis da iniquidade.
Eis que a cidade do Santuário ficou deserta:
Sião tornou-se deserta;
Jerusalém está desolada.
A casa da vossa santificação e da vossa glória,
Onde os nossos pais vos louvaram*

1 – Leitura da Vida

Tal como o herói de um Bildungsroman, tivemos de esperar por uma crise inesperada para descobrirmos a verdadeira extensão dos nossos poderes. A crise deixará cicatrizes, mas também acordará forças novas e insuspeitadas. A explosão de protestos públicos sobre injustiça racial em semanas recentes é apenas um exemplo — uma antecipação de outros movimentos que aí vêm.

Alguém disse uma vez que é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo. É uma formulação plausível, mesmo no seu efeito cómico. E, contudo, a atual crise provou o contrário.

(Bruno Mações - Ex-Secretário de Estado dos Assuntos Europeus e Senior Fellow No Hudson Institute-, in Expresso, 19 Julho 2020)

Qual é a verdadeira extensão dos nossos poderes? O que fazemos com ela? Como?

Conseguimos listar os ‘contrários’ que esta crise provocou? E são ‘contrários’ a quê? Porquê?

2. Leitura da Palavra de Deus (Ev Marcos 13, 33-37)

«Tomai cuidado, vigiai, pois não sabeis quando chegará esse momento. É como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, delegou a autoridade nos seus servos, atribuiu a cada um a sua tarefa e ordenou ao porteiro que vigiasse.

Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar o galo, se de manhãzinha; não seja que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo a todos: vigiai!»

(Bíblia dos Capuchinhos online)

Neste tempo, em que o leitmotif é a vigilância, porque haveríamos de adormecer? Como? Porquê?

Jesus insiste com a palavra ‘vigiai’. O que é que esta vigilância tem a ver a connosco? Porquê?

‘Delegou a autoridade nos seus servos’ – que autoridade nos é dada? O que fazemos com ela? E o que é que a autoridade tem a ver com a vigilância?

Para escutar: https://www.youtube.com/watch?v=f06qdhO_sEY